

Mafalda Veiga, Gente Perdida

Eu fui devagarinho com medo de falhar
No fosse esse o caminho certo para te encontrar
Fui descobrindo devagar cada sorriso teu
Fui aprendendo a procurar por entre sonhos meus

Eu fui assim chegando, sem entender porqu
J foram tantas vezes, tantas assim como esta vez
Mas mais fundo o teu olhar, mais do que eu sei dizer
um abrigo para voltar,
Ou um mar pra me perder

L fora, o vento nem sempre sabe a liberdade
A gente finge mas sabe o que no verdade
Foge ao vazio, enquanto brinda, dana e salta
Eu trago-te comigo e sinto tanto, tanto a tua falta

Eu fui entrando pouco a pouco, abri a porta e vi
Que havia lume aceso e um lugar p'ra mim
Quase me assusta descobrir que foi este sabor
Que a vida inteira procurei entre a paixão e a dor

L fora, o vento nem sempre sabe a liberdade
Gente perdida balana entre o sonho e a verdade
Foge ao vazio, enquanto brinda, dana e salta
Eu trago-te comigo e sinto tanto, tanto a tua falta

L fora, o vento nem sempre sabe a liberdade
Gente perdida balana entre o sonho e a verdade
Foge ao vazio, enquanto bebe, dana e ri
Eu trago-te comigo
E guardo este abraço pra ti